



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

CC-MV

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022
Data: 15 de março de 2022 (Terça-feira)
Horário: 17:30H às 18:30H
Local: Via Google Meet

CONVOCAÇÃO

A presidente do **Colegiado do Curso de Medicina Veterinária** **CONVOCA** os membros, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **1ª Reunião Ordinária de 2022 do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação da ata da **1ª Reunião Extraordinária de 2022**;
2. Indicação de membro de para compor a vacância do núcleo de Clínica Veterinária do NDE do curso.
3. Aprovação dos planos de atividades de TCC para 2021.2.
4. Apreciação do pedido de adiamento do prazo máximo de Defesa do TCC estabelecido no calendário acadêmico de 2021.2, a pedido dos discentes concluintes.
5. Outras ocorrências.

Data: 15 de março de 2022 (Terça-feira)

Horário: 17:30H às 18:30H

Local: via Google Meet (link enviado posteriormente)

Mossoró-RN, 09 de março de 2022.

Sthenia dos Santos Albano Amora

Presidente do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	
2	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
3	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	
4	TIAGO ALMEIDA SARAIVA	
5	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	
6	CAROL LOUIZE CARLOS COSTA	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

CC - CMV

1ª Reunião Ordinária de 2022

1. **Aprovação da ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2022;**

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

No vigésimo terceiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas e trinta minutos, via plataforma Google Meet, deu-se início a primeira reunião extraordinária de dois mil e vinte e dois do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária (MV). Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (presidente do colegiado), **Carlos Eduardo Bezerra de Moura**, **Juliana Fortes Vilarinho Braga**, **Michelly Fernandes de Macedo**, **Tiago Almeida Saraiva** e **Carol Louize Carlos Costa** (representante discente). Tendo verificado a existência do quórum, a presidente, então, apresentou a pauta e, após a aprovação, discutiu-a entre os membros conforme vê-se a seguir. **Ponto 1. Aprovação da ata da 13ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de 2021;** ata aprovada com 1 (uma) abstenção. **Ponto 2. Aprovação dos horários de reuniões do Colegiado de curso para o semestre letivo de 2021.2;** a professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** explicou que as reuniões do colegiado estavam ocorrendo no início da noite em virtude dos horários ocupados dos membros, em especial dos representantes discentes. Fez encaminhamento para que as reuniões ocorressem nas quartas-feiras, às 17:30H (dezessete horas e trinta minutos). Encaminhamento aprovado por unanimidade. **Ponto 3. Aprovação da 5ª atualização da matriz de equivalência do curso, com a inclusão das disciplinas de Zoologia MBC2595 e MBC2642 como equivalente da disciplina ANI0009;** a professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** relatou a questão da demanda observada por turmas de Zoologia em virtude do cancelamento das mesmas no semestre 2020.1. Isso causou problemas para os discentes que tiveram suas matrículas excluídas e não conseguiram vagas em outras turmas pelas mesmas estarem sempre ocupadas por maioria de ingressantes. A equivalência possibilitaria a ampliação de turmas a serem ofertadas aos discentes prejudicados. Ponto aprovado por unanimidade. **Ponto 4. Apreciação dos pedidos de turma individual para discentes concluintes em 2021.2; Processo 23091.008239/2021-58;** a professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** relatou que o processo já havia sido julgado e indeferido pelo Colegiado na Nona Reunião Extraordinária de dois mil e vinte e um, no entanto retornou para a coordenação de curso. Acrescentou que a solicitação perdeu o seu objeto e a aluna já está matriculada no semestre atual na mesma disciplina pleiteada no documento. Foi, então, aprovado o encaminhamento de retornar o processo ao Centro de Ciências Agrárias com essa justificativa para arquivamento. **Processos 23091.001586/2022-42 e 23091.002249/2022-86;** foi verificado que ambos os discentes cumpriram os pré-requisitos necessários para abertura de turma individual, quais sejam, ser concluinte provável, declaração do professor da disciplina concordando com a oferta e constando horários de oferta para as turmas, justificativa e demais documentos exigidos, conforme regulamentação estabelecida pela Prograd/Ufersa. Solicitações aprovadas. **Ponto 5. Discussão e deliberação sobre revogação da decisão quanto à consulta de orientadores como pré-requisito para aprovação de ESOs pela coordenação do curso, aprovada na 1ª Reunião Conjunta de 2020 do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso de Medicina**

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Veterinária; a professora **Juliana Fortes Vilarinho Braga** explicou a situação atual de haver necessidade de confirmação do docente para que o ESO fosse aprovado. No entanto, ela observou que estavam ocorrendo casos de demora nessa ciência e concordância. A professora argumentou que com a nova resolução prevendo o retorno das atividades presenciais o cenário muda em virtude de maior contato e interação entre docentes e discentes. Relatou também que, em reunião que aconteceu há mais de um ano com a Prograd, propôs um fluxo de processo, via sistema, com funcionalidade destinada a contornar o problema do cadastro e envio para a coordenação do plano de atividades sem a aprovação de um docente responsável. Nela, o pedido de ESO passaria pelo orientador, que já estaria ciente da solicitação em acordo prévio com o discente e, em seguida, seria tramitado até a coordenação que observaria os demais requisitos para aprovação. Entretanto, não houve previsão de quando essa função seria implementada. O professor **Carlos Eduardo Bezerra de Moura** fez encaminhamento no sentido de manter a decisão quanto à consulta de orientadores para que o aluno não cadastrar o pedido à revelia dos mesmos. A professora **Juliana Fortes Vilarinho Braga** fez encaminhamento de alternativa à revogação no sentido de estabelecer um prazo para que o docente faça a apreciação do pedido. Após as considerações, o colegiado decidiu manter a decisão tomada em 2020, com o estabelecimento do prazo previsto em regulamento de 3 (três) dias para o docente apreciar o pedido e que, não havendo resposta do professor(a), a coordenação do curso procederá a análise da solicitação de estágio. Cumprida a ordem do dia e, não havendo mais comentários, às dezoito horas e trinta minutos, a presidente do colegiado, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, agradeceu aos membros presentes e deu por encerrada a reunião. E eu, **Leonardo Mickael do Vale Vasconcelos**, lavrei a presente ata que foi lida, corrigida e aprovada pelos membros na reunião do dia
XX

Presidente do Colegiado:

Sthenia dos Santos Albano Amora

Membros presentes:

Carlos Eduardo Bezerra de Moura

Juliana Fortes Vilarinho Braga

Michelly Fernandes de Macedo

Thiago Almeida Saraiva

Representante discente:

Carol Louize Carlos Costa



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Secretário:

Leonardo Mickael do Vale Vasconcelos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

CC - CMV

1ª Reunião Ordinária de 2022

2. Indicação de membro de para compor a vacância do núcleo de Clínica Veterinária do NDE do curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

CC - CMV

1ª Reunião Ordinária de 2022

3. Aprovação dos planos de atividades de TCC para 2021.2.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO III EM CLÍNICA MÉDICA DE
PEQUENOS ANIMAIS**

Plano de Atividades submetido à aprovação do Conselho do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA, como requisito para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso.

MODALIDADE: (x) Relatório de estágio / () Monografia

NOME DO ORIENTADOR: JAEL SOARES BATISTA

DEPARTAMENTO DO ORIENTADOR: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

NOME DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO: LARISSA LEYKMAN DA COSTA
NOGUEIRA

LOCAL DE LOTAÇÃO DO SUPERVISOR: PET HOME CENTRO VETERINARIO E
PET SHOP 24H

NOME DO DISCENTE: CAROL LOUIZE CARLOS COSTA

GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ÁREA: MEDICINA VETERINÁRIA

SUB-ÁREA: CLINICA MEDICA

PREVISÃO DE DEFESA: 10/05

MOSSORÓ-RN
FEVEREIRO/2022

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado obrigatório é de suma importância na vida do discente, pois, ele permite ao acadêmico ter experiências que serão de grande magnitude no seu futuro, sendo possível aprimorar seus conhecimentos e oferecer uma prática que irá amadurecer e desenvolver o estudante para um profissional (SANTOS, 2021).

Das várias formas de estágio, o supervisionado obrigatório é o único que integra a grade curricular do curso de medicina veterinária, e que pode ser realizado em diversos segmentos, que variam desde organizações públicas, privadas, organizações não governamentais, até através de programas permanentes de extensão da universidade (PIMENTA; LIMA, 2008).

Observa-se na rotina da clínica veterinária um crescente cuidado com os animais, demonstrado por tutores mais dedicados e que buscam uma qualidade no atendimento de seus animais de estimação (WEEGE, 2012). Devido a esse grande número de animais de companhia, conhecer a frequência das principais enfermidades que afetam os animais de companhia auxilia o profissional médico veterinário a conhecer melhor o perfil epidemiológico da população animal assistida (ISSAKOWICZ et al., 2010).

Logo, a realização do Estágio Curricular Supervisionado é de fundamental importância para a aplicação prática dos conhecimentos que foram adquiridos ao longo do curso de graduação em Medicina Veterinária, além de ser uma oportunidade ímpar de aprendizado sob orientação de profissionais experientes (CORDEIRO, 2014).

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Realizar o Estágio Supervisionado Obrigatório III na área de clínica médica de animais de companhia no Centro Veterinário 24h e Pet Shop Pet Home, para cumprimento de carga horária obrigatória de 240 horas e desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso.

Objetivos Específicos

- Acompanhar a rotina clínica de atendimentos no Centro Veterinário 24h e Pet Shop Pet Home;
- Acompanhar a rotina terapêutica de cães e gatos internados no setor de doenças infecciosas e não infecciosas;
- Auxiliar médicos veterinários plantonistas em procedimentos necessários e desenvolvimentos durante o estágio;
- Aprimorar, através da prática, conhecimentos técnicos teóricos adquiridos na graduação;

METODOLOGIA

O estágio supervisionado obrigatório ocorrerá na PET HOME CENTRO VETERINARIO E PET SHOP 24H, localizada na Avenida Rio Branco, número 1794, Centro, na cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte, sob orientação do docente Jael Soares Batista, e supervisão da médica veterinária e diretora clínica Larissa Leykman da Costa Nogueira.

A discente acompanhará a rotina do local de estágio iniciando suas atividades em 14 de fevereiro de 2022, até o dia 16 de abril de 2022. A carga horaria semanal será de 30h, distribuídas entre os horários vagos da discente, totalizando, assim, a carga horaria total obrigatória de 240 horas. As atividades a serem desenvolvidas pela discente incluem a rotina de atendimentos, desde a identificação do paciente, anamnese, realização de exame físico, coleta de material para exames complementares e diagnósticos, até a admissão dos pacientes no internamento, com acompanhamento individualizado constante dos mesmos, discussão de condutas diagnosticas e terapêuticas.

No transcorrer do estágio supervisionado será selecionado um caso clinico acompanhado pela discente para ser relatado no Trabalho de Conclusão de Curso, bem como relatório de todas as atividades desenvolvidas, descrição do local de estagio e casuística de atendimento durante o estágio, a serem entregues ao termino do período.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

PLANO DE ATIVIDADES				
	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
<i>Elaboração do projeto</i>	X	X	X	
<i>Revisão de literatura</i>		X	X	
<i>Estágio</i>	X	X	X	
<i>Elaboração do TCC</i>		X	X	X
<i>Defesa</i>				X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

SANTOS, Ylka Priscilla Alves dos. **A importância da teoria do elo na medicina veterinária**. 2021. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, 2021.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência**. São Paulo: Editora Cortez, 2008

WEEGE, K. **Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório, Área: Clínica Médica de Pequenos Animais**. Dezembro de 2012. 54 f. Relatório de Conclusão - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná

ISSAKOWICZ, J. C.; NICOLAO, T. C.; VIEIRA, M. N.; LIMA, E. L. L.; CAMPOS, F. L.

Casuística dos Atendimentos de Felinos na Clínica Escola Veterinária (CEVET) da Unicentro no Triênio 2006-2009. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça, v. VIII, n. 14, p. 1-6, jan. 2010.

CORDEIRO, M. Relatório do Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária, Area de Clínica Médica de Pequenos Animais. 2014. 47 f. Relatório de Conclusão – Curso de Medicina Veterinária, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

PLANO DE ATIVIDADES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Plano de Atividades submetido à aprovação do Conselho do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA, como requisito para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso.

MODALIDADE: (X) Relatório de estágio / () Monografia

NOME DO ORIENTADOR: Carlos Eduardo Bezerra de Moura

DEPARTAMENTO DO ORIENTADOR: Departamento de Ciências Animais

NOME DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO: Isabelly Sara Dias de Macedo

LOCAL DE LOTAÇÃO DO SUPERVISOR: Hospital Veterinário Quatro Patas

NOME DO DISCENTE: Gêssica Vitalino Diógenes

GRANDE ÁREA: Ciências Agrárias

ÁREA: Medicina Veterinária

SUB-ÁREA: Clínica e cirurgia animal

PREVISÃO DE DEFESA: 10/05/2022

MOSSORÓ-RN

MARÇO/2022

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

INTRODUÇÃO (máximo 1 página)

A realização do estágio supervisionado obrigatório (ESO) é de fundamental importância para a aplicação prática dos conhecimentos que foram adquiridos ao longo do curso de graduação em Medicina Veterinária (DIAS, 2014), além de ser uma oportunidade de aprendizado sob orientação de profissionais experientes. Na rotina veterinária, esse profissional deve ter discernimento para tomar decisões rápidas, avaliar a situação, direcionar o tratamento, instruir e confortar o tutor em momentos complicados, onde o estagiário terá contato prolongado com determinadas situações que deve saber lidar futuramente (FERRAZ, 2012).

Com a chegada da pandemia de covid-19, houve um aumento de 30% do total de animais de estimação no Brasil em 2021 (COMAC, 2021), no qual seus tutores buscarão serviços profissionalizantes e capacitados. Isso impacta todo o mercado, o consumo, a criação de novas tecnologias e soluções (May & Maurell, 2022). Tornando o mercado do médico veterinário em expansão sendo requisitado nas mais diversas áreas, como: para tratamentos clínicos e cirúrgicos para animais domésticos e silvestres, na inspeção sanitária de estabelecimentos que servem produtos de origem animal, na prevenção de zoonoses, no agronegócio, dentre outros.

Portanto, execução do estágio supervisionado obrigatório é de suma importância, pois trará aplicações de conhecimentos teórico-práticos, novos aprendizados e vínculo com a sociedade para sua preparação final e inserção no mercado de trabalho, além de mostrar a capacidade e a maturidade profissional que lida não só com animais, mas com pessoas, vidas e sentimentos.

OBJETIVOS (1 página)

Objetivo Geral:

- Aprimorar o conhecimento prático na área de clínica médica e cirurgia de pequenos animais.

Objetivos específicos:

- Acompanhar consultas médicas e exames de diagnóstico por imagem;
- Acompanhar animais no período de internamento;
- Acompanhar os procedimentos cirúrgicos;
- Relatar um caso clínico acompanhado durante o Estágio Supervisionado Obrigatório.

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

METODOLOGIA (máximo 2 páginas)

O estágio supervisionado obrigatório será realizado no Hospital Veterinário Quatro Patas, localizado na cidade de Mossoró-RN. O local conta com três consultórios para cão, um para gato, um bloco cirúrgico com sala de esterilização, vestiário, sala para medicação pré-anestésica e centro cirúrgico, um laboratório de patologia clínica, internamento, serviços de raio-x e ultrassonografia, além de centro de estética animal e Pet Shop.

A equipe conta com seis médicos veterinários fixos e mais dois volantes com serviços especializados de oncologia e oftalmologia. Desse modo, será possível acompanhar a rotina de consultas, realizando anamnese, avaliação física do paciente, parâmetros fisiológicos, acompanhamento dos animais durante o período de internamento, realizar vacinas e exames laboratoriais ou de imagem. Além de ser supervisionada durante acesso venoso, sondagem uretral, limpeza de feridas, raspados de pele, coletas para citologia, realização de testes rápidos, remoção de miíases, curativos, entre outros procedimentos. Além de ter uma visão ampla sobre a rotina hospitalar veterinária na área de pequenos animais.

O estágio terá duração de 240 horas, sendo 6 horas diárias e 30 horas semanais. Será orientado pelo Professor Doutor Carlos Eduardo Bezerra de Moura e supervisionado pela Médica Veterinária Isabelly Sara Dias de Macedo. O estágio terá início no dia 15 de março de 2022 e término dia 10 de maio de 2022.

Para a conclusão do estágio, a discente irá cumprir a carga horária e apresentar um relatório final abordando um caso clínico de interesse relevante acompanhado na rotina, embasando-se em artigos científicos, teses, livros e revistas, sob análise do professor orientador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMAC, Comissão de Animais de Companhia. **Radar Pet 2021**. Disponível em: <https://www.comacvet.org.br/mercado/>. Acessado em: 04 de março de 2022.

DIAS, L. P. **Trabalho de conclusão de curso atividades do estágio supervisionado obrigatório: Área: Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais**. 2014. 26 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Paraná, Palotina, 2014.

Disponível em:

<<https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/35339/Relatorio%20de%20Estagio_TCC-corrigidofinalizado.pdf?sequence=1>>. Acessado em: 04 de março de 2022.

FERRAZ, A.M. Relatório de Estágio Supervisionado. Área de pequenos animais. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal do Paraná, Pelotina, 2012.

MAY, W. MAURELL, D. Com cada vez mais pais e mães de pets, mercado continua a crescer em 2022. **Revista Exame**, janeiro de 2022.

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Semanas (15/03 a 10/05/22)								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Estágio Supervisionado	X	X	X	X	X	X	X	X	
Levantamento Bibliográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	
Elaboração de Texto					X	X	X	X	
Revisão de Texto							X	X	
Defesa									X



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

TÍTULO DO PROJETO DE TCC

Plano de Atividades submetido à aprovação do Conselho do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA, como requisito para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso.

MODALIDADE: (X) Relatório de estágio / () Monografia

NOME DA ORIENTADORA: Nilza Dutra Alves

DEPARTAMENTO DA ORIENTADORA: Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais

NOME DO CO-ORIENTADOR: Francisco Marlon Carneiro Feijó

DEPARTAMENTO DO CO-ORIENTADOR: Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais

NOME DA SUPERVISORA DE ESTÁGIO: Nilza Dutra Alves

LOCAL DE LOTAÇÃO DA SUPERVISORA: Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais

NOME DO DISCENTE: Leticia Caetano Siqueira

GRANDE ÁREA: Ciências Agrárias

ÁREA: Medicina Veterinária

SUB-ÁREA: Clínica Médica

ENTIDADE FINANCIADORA: -

PREVISÃO DE DEFESA: 10/05

MOSSORÓ-RN

MARÇO/2022

INTRODUÇÃO

A relação entre seres humanos e animais apresenta características semelhantes às relações familiares e muitos tutores consideram seus animais de estimação como membros da família (COHEN, 2002). Tendo isso em vista, sabe-se que nos últimos anos, o papel do médico veterinário vem se expandindo, possuindo diversas áreas de atuação, o que o torna um profissional de extrema importância para a sociedade (SANTOS, 2021). Dessa forma, as organizações de saúde tendem a buscar por profissionais com o maior número de competências para o desempenho dos serviços (BENITO *et al.*, 2012).

Por esta razão, é importante que o médico veterinário seja inserido no mercado com competências, desta forma, atendendo a necessidade da população. A forma mais direta e prática de um estudante iniciar este contato são através dos estágios curriculares e extracurriculares visto que durante a graduação, é comum ocorrer certa limitação acerca da carga horária do curso e disciplinas para a realização de mais práticas.

A realização dos estágios proporciona, além do aprendizado e da experiência, o desenvolvimento do discernimento para a decisão sobre qual área seguir na vida profissional (DA COSTA NETO *et al.*, 2011). Além disso, sabe-se que o ensino da clínica médica é muito complexo visto que é composto por uma fundamentação teórica que deve ser aliada a uma experiência prática o mais completa possível que é obtida principalmente através de estágios.

Durante o estágio, o discente de medicina veterinária é orientado por profissionais da área que contribuem no esclarecimento de dúvidas e no crescimento intelectual e profissional do aluno (LANDIM, 2019). O estágio supervisionado obrigatório em medicina veterinária apresenta-se como uma sistematização teórica e prática de conhecimentos obtidos durante toda a graduação, o que é de fundamental importância na formação profissional do futuro profissional, visto que permite vivenciar e exercer a profissão durante o período de estágio (FERRETO; TOMM, 2019).

Por fim, a realização do estágio supervisionado obrigatório trará muitas contribuições para o desenvolvimento do discente tanto de forma intelectual como pessoal. O acompanhamento da rotina clínica de pequenos animais e no laboratório de microbiologia veterinária irão acrescentar muito ao desenvolvimento e formação do futuro profissional. Sendo, portanto, fundamental para a formação e capacitação do graduando prestes a ingressar no mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Aperfeiçoar o conhecimento de práticas hospitalares, laboratoriais e terapêuticas na área de clínica médica de pequenos animais.

Objetivos Específicos

- Aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos obtidos no decorrer da graduação para a identificação clínica de afecções em cães e gatos;
- Adquirir conhecimentos sobre farmacologia e terapêutica para determinar o tratamento recomendado de acordo com o diagnóstico estabelecido;
- Auxiliar e acompanhar a rotina do laboratório de microbiologia veterinária (LAMIV);
- Acompanhar e realizar coleta e processamento de material destinado a exames no LAMIV;
- Descrever sobre um caso clínico acompanhado durante o estágio supervisionado obrigatório.

METODOLOGIA

O estágio supervisionado obrigatório será realizado no Laboratório de Microbiologia Veterinária (LAMIV) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), onde será realizado o acompanhamento da rotina do laboratório; que inclui coleta, isolamento, identificação, cultivo e antibiograma de microrganismos, bem como a atuação dos profissionais.

O estágio terá duração de 240 horas, terá início no dia 14 de fevereiro de 2022 e se encerrará em 08 de abril de 2022, com carga horária de 6 horas diárias, sendo 30 horas semanais.

Durante todo o período de estágio, a discente acompanhará o atendimento clínico de pacientes que chegam para atendimento, participando na anamnese, exame físico, coleta de amostras, administração de medicamentos, monitoração dos pacientes, e poderá discutir os casos clínicos ocorridos na rotina com médicos veterinários, tendo assim um maior suporte para desenvolver um raciocínio clínico a respeito das afecções presentes na clínica médica de pequenos animais.

Ademais, a discente desenvolverá atividades no laboratório de microbiologia veterinária (LAMIV), auxiliando na rotina do laboratório. Dessa forma, será possível acompanhar e realizar exames de identificação de ectoparasitas e microrganismos – principalmente bactérias e fungos, antibiogramas, exames citológicos, provas bioquímicas e contagem de bactérias. Além disso, irá acompanhar a análise dos resultados laboratoriais, assim como o diagnóstico, e

a terapêutica prescrita para os pacientes, a resposta do paciente ao tratamento estabelecido e consequentemente o prognóstico. Caso necessário e quando solicitado pelo médico veterinário orientador ou técnico do laboratório, o aluno terá a oportunidade de coletar amostras biológicas dos animais atendidos para posterior processamento das amostras e identificação dos microrganismos.

Por fim, a aluna deverá cumprir a carga horária estabelecida e apresentar um relatório final abordando um caso clínico acompanhado durante o estágio assim como experiências adquiridas neste mesmo período, utilizando como base bibliográfica artigos científicos, livros e revistas científicas da área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENITO, G. A. V., TRISTÃO, K. M., PAULA, A. C. S. F. D., SANTOS, M. A. D., ATAIDE, L. J., LIMA, R. D. C. D. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65 n. 1, p. 172-178, 2012.

COHEN, S. P. Can pets function as family members?. **Western Journal of Nursing Research**, v. 24, n. 6, p. 621-638, 2002.

DA COSTA NETO, J. M., MARTINS FILHO, E. F., CARNEIRO, R. L., DE JESUS MORAES, V., TEIXEIRA, D. M. Importância do estágio na formação do cirurgião. **Revista Ciência em Extensão**, v. 7, n. 2, 110-114, 2011.

FERRETTO, M. T. Relatório de estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, 2019.

LANDIM, C.P. Doença do trato urinário inferior em gatos domésticos: estudo de casos. Trabalho de conclusão de Curso (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, [S. l.], 2019.

SANTOS, Y. P. A. A importância da teoria do elo na medicina veterinária. 2021. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, 2021.

TOMM, D. F. Relatório de estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária, 2019.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Duração: 4 meses			
	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Elaboração do Projeto	X			
Condução do estágio	X	X	X	
Revisão de Literatura	X	X	X	X
Defesa do TCC				X



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

**AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA “IN VITRO/ IN VIVO” DO
DECOCTO DAS FOLHAS DE *PHYLLANTHUS NIRURI* EM FERIDAS
CIRÚRGICAS DE GATAS (*FELIS CATUS*) SUBMETIDAS A
OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA**

Plano de Atividades submetido à aprovação do Conselho do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA, como requisito para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso.

MODALIDADE: () Relatório de estágio / (X) Monografia

NOME DO ORIENTADOR: Francisco Marlon Carneiro Feijó

DEPARTAMENTO DO ORIENTADOR: Ciências Agrônômicas e Florestais

NOME DO CO-ORIENTADOR: Nilza Dutra Alves

DEPARTAMENTO DO CO-ORIENTADOR: Ciências Agrônômicas e Florestais

NOME DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO: Caio Sergio Santos

LOCAL DE LOTAÇÃO DO SUPERVISOR: Laboratório de Microbiologia Veterinária (LAMIV)

NOME DO DISCENTE: Leon Denner Moreira Benício

GRANDE ÁREA: Ciências Biológicas

ÁREA: Microbiologia

SUB-ÁREA: Bacteriologia

ENTIDADE FINANCIADORA:

PREVISÃO DE DEFESA: 05 / maio

MOSSORÓ-RN

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

FEVEREIRO/2022

INTRODUÇÃO (1 página)

Mundialmente, estima-se que existem aproximadamente 350.000 espécies de plantas, mas somente uma pequena porcentagem foi investigada, quanto à composição fotoquímica e potencial farmacológico (OLIVEIRA, et al. 2019). Rosário, et al (2016) através de seus estudos pôde confirmar a existência de metabólitos secundários como esteroides e triterpenóides, alcaloides, depsídeos e depsidonas, açúcares redutores e antraquinonas, Domingues, et al (2015) relatam a presença de taninos, flavonoides, ligninas e compostos fenólicos.

Fernando, et al (2015) avalia a microbiana do sítio cirúrgico e a resistência a antimicrobianos em cães e gatos por infecções hospitalares e seus dados mostram a presença de bactérias, antes e após a cirurgia. Trajano, et al (2019), Toda intervenção cirúrgica está sujeita à processos infecciosos, sendo a pele do paciente uma das fontes de infecção, sendo essencial a antisepsia do campo operatório de cães e gatos, evitando morbidade e mortalidade no pós-cirúrgico. Caldeira et al. (2015) diz que as plantas medicinais podem ser utilizadas como recurso terapêutico para prevenir, aliviar ou curar doenças e sua utilização estão entre os primeiros recursos utilizados pelas civilizações antigas.

Spézia, et al. (2020) comenta que o gênero *Phyllanthus* (Phyllanthaceae), denominado popularmente como "quebra-pedra", é encontrado em todo território brasileiro tropical e que as plantas desse gênero, especialmente a *Phyllanthus niruri* L., são muito utilizadas popularmente para o tratamento de problemas renais, gastroenterites, infecções geniturinárias, hepatite B e diabete. Os medicamentos fitoterápicos são, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), preparações obtidas empregando-se exclusivamente matéria-prima vegetal ativa, que consistem em uma mistura complexa de uma ou mais substâncias presentes na planta. (Mota, et al. 2018)

Aleluia et al. (2015) afirma que estudos científicos têm comprovado a eficácia dos fitoterápicos e suas vantagens em relação aos medicamentos alopáticos, além disso o valor acessível dos medicamentos, juntamente com a possibilidade de possuírem menos efeitos colaterais ou tóxicos aumentam a aceitação da população, e, portanto, motivam a produção de medicamentos fitoterápicos pela indústria farmacêutica.

Spézia, et al. (2020) observou que o extrato de *P. niruri* tem demonstrado atividade antibacteriana in vitro contra *Staphylococcus*, *Micrococcus* e *Pasteurella*, bem como atividade

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

antimalárica in vivo. Domingues et al (2015) avaliou a eficiência de ferentes concentrações alcoólicas e infusão do extrato *P. niruri* em cepas de *Escherichia coli*, *Proteus vulgaris*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus saprophyticus*, *Candida albicans*, obtendo achados significativos. Portanto, faz-se necessário a ampliação dos estudos sobre os efeitos medicinais destas plantas.

OBJETIVOS (1 página)

OBJETIVO GERAL

Verificar a ação antimicrobiana do extrato alcoólico à base das folhas de *Phyllanthus niruri L.* em gatas submetidas a ovariossalpingohisterectomia

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Quantificar as bactérias mesófilas quando utilizado o antisséptico a base de extrato alcoólico da quebra pedra.

-Comparar atividade antisséptica do extrato alcoólico de quebra pedra in vitro e in vivo em relação ao antisséptico convencional clorexidine a 0,5%.

METODOLOGIA (máximo 2 páginas)

Local de estudo:

O estudo será conduzido no Laboratório de Microbiologia Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, localizado no município de Mossoró/RN.

Amostras de *Phyllanthus niruri L.*:

As folhas de *Phyllanthus niruri L.* serão colhidas manualmente no horário de 07 da manhã a partir de espécimes presentes nas proximidades da UFERSA. Estas serão acondicionadas em sacos individuais de cor preta e levadas ao laboratório de Microbiologia Veterinária, na UFERSA, para o processamento do extrato. As exsiccatas serão levadas ao Herbário Dárdaro de Andrade Lima, para catalogação e estamos esperando o resultado.

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

Produção do extrato alcoólico de quebra pedra:

Será coletado pelo período da manhã, 7 horas aproximadamente, em saco plástico preto algumas amostras da planta, aproximadamente 120 gramas da planta, que será pesada em balança. O material passará por um processo de secagem a temperatura ambiente por 7 dias. Em seguida as folhas, caule e raízes serão trituradas com auxílio de uma tesoura. O material já triturado será colocado em um erlenmeyer e será adicionado álcool absoluto a 99,8%, aproximadamente 925 ml e deixado em repouso por 72 horas. Transcorrido o tempo o material será levado para um evaporador rotativo para ser concentrado. O material concentrado será então colocado em banho maria a 50°C para que todo o restante do álcool fosse evaporado e ficasse apenas o resíduo da planta.

Concentração inibitória mínima e Concentração mínima bacteriana:

O inóculo de cada micro-organismo cultivado para teste em placa de microdiluição, será obtido através de uma segunda semeadura das bactérias em caldo BHI na fase log (crescimento exponencial) na concentração 0,5 da escala de MacFarland, durante 18-24 horas. O estudo será realizado em 2 placas de microdiluição com 96 poços cada uma, dispostos em 12 colunas (1 a 12) e 8 linhas (A a H). Cada micro-organismo será testado em duplicata e analisado também em relação ao controle positivo com clorexidina a 0,5%, também feito em duplicata. Cada cepa será analisada em 10 poços sendo 8 poços seguindo concentrações de 100%, 50%, 25% e 12,5% em duplicata em relação ao decocto, e 2 poços com controle positivo. Em cada um dos poços serão inseridos 100 µl de caldo BHI. Em seguida, serão inseridos 100µl do extrato de quebra pedra nos poços relativos às concentrações de 1:2 e depois será feita diluição seriada desses poços passando para as seguintes concentrações (50%, 25% e 12,5%), seguindo-se com a inoculação de 5µl de suspensão dos microorganismos em BHI em cada poço. Após incubação, o crescimento do micro-organismo será determinado pela leitura visual direta ou turbidimétrica pelo uso de espectrofotômetro. Os poços com inibição de crescimento total serão submetidos a cultura de Müller-Hinton Agar, para avaliar se há crescimento bacteriano. CIM será determinada como a menor concentração na qual há inibição de crescimento, porém com crescimento positivo na subcultura a CBM será determinada como a menor dose que visualmente apresenta inibição de crescimento e que na subcultura também não apresenta crescimento bacteriano.

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

Aplicação do extrato alcoólico nos animais:

Serão utilizados 30 animais, sem raça definida atendidos no setor de clínica médica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Os animais serão mantidos sob a responsabilidade de seus tutores, com alimentação e água ad libitum. Após o procedimento cirúrgico, durante 07 dias, os animais receberão os extratos de *P. niruri* no sítio cirúrgico. Com os animais sob contenção, será aplicado na linha da incisão, das gatas submetidas a ovariosalpingohistectomia, o extrato alcoólico de quebra-pedra a 72 h em 15 animais e clorexidine 0,5% nos outros 15 animais, por um período de 10 minutos. Esse procedimento acontecerá no laboratório de microbiologia veterinária (LAMIV) tendo uma duração de aproximadamente 4 meses. Após a aplicação do extrato, serão coletados através de suabes estéreis uma amostra da região. Essa amostra será identificada e mandada para a sala laboratorial do LAMIV.

Contagem de bactérias:

As amostras de suabes serão coletadas em tubo contendo 2 ml de água destilada estéril e submetidas às diluições 10^1 , 10^2 e 10^3 , respectivamente. Após o procedimento, 1 ml de cada diluição será semeado em ágar de contagem em placa e incubado em estufa bacteriológica por 24 h em uma faixa de temperatura de $37,5^\circ\text{C}$, tempo necessário para contagem bacteriana por mesófilos presentes em cada diluição.

Cultivo das bactérias:

Após o isolamento das bactérias, elas serão cultivadas em caldo BHI por 24 h 37°C a $37,5^\circ\text{C}$ até a fase log por aproximadamente 18-24 h. Os microrganismos serão identificados por citologia e testes bioquímicos. O inóculo padrão de cada microrganismo será cultivado para teste de difusão em ágar Mueller-Hinton. O teste de sensibilidade ao extrato por difusão em ágar será realizado de acordo com o teste de sensibilidade antimicrobiana para difusão-disco. Os resultados das análises microbiológicas serão submetidos à análise de variância e as médias comparadas entre si pelo T de turke ao nível de 5% de probabilidade, usando o software estatístico Sisvar.

Provas bioquímicas:

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

Para a completa identificação das bactérias será necessário realizar as provas bioquímicas tais como catalase, urease, DNase teste ágar, Na Cl 5%, fermentação e oxidação de carboidratos e motilidade. Com isso, através dos resultados podemos classificar as bactérias isoladas quanto ao gênero e espécie (MacFadin, 2000)

Comitê de Ética

O trabalho com extrato alcoólico de quebra pedra como antisséptico nas feridas cirúrgicas de gatas submetidas ovariosalpingohisterectomia será submetido à comissão de ética no uso de animais – CEUA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (seguir orientações do modelo de [TCC do curso](#))

Camila de Melo Aleluia. FITOTERÁPICOS NA ODONTOLOGIA. Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo 2015; 27(2): 126-34, maio-ago. ISSN 1983-5183. https://doi.org/10.26843/ro_unicid.v27i2.263. 9 paginas.

ESTUDO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE ANTIMICROBIANOS E FITOTERÁPICOS UTILIZADOS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE Neire Magda Caldeira¹, Sandra Márcia Rodrigues¹, Flávio Júnior Barbosa Figueiredo², Marcus Vinícius Dias-Souza³.

MOTA, I. B. de O.; CUNHA, L. S.; BRAGA, L. L. A.; LIMA, C. C.; DIETRICH, L. FITOTERAPIA NA ODONTOLOGIA: LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS FITOTERÁPICOS USADOS PARA A SAÚDE BUCAL. Psicologia e Saúde em debate, [S. l.], v. 4, n. Suppl1, p. 71–71, 2018. Disponível em: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/417>. Acesso em: 4 jun. 2021.

Avaliação da atividade antibacteriana de plantas medicinais de uso popular: *Alternanthera brasiliana* (penicilina), *Plantago major* (tansagem), *Arctostaphylos uva-ursi* (uva-ursi) e *Phyllanthus niruri* (quebra-pedra). v. 11 (2020). 2020-03-10.

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

Francine Poffo Spézia, Diogo Siebert, Adrielli Tenfen, Caio Mauricio Mendes de Cordova, Michele Debiasi Alberton, Alessandro Guedes. 10.5123/S2176-6223202000127. Tue, 10 Mar 2020 in Revista Pan-Amazônica de Saúde

de OliveiraV. A.; de OliveiraV. M. A.; de OliveiraT. W. N.; DamascenoA. N. C.; de SousaC. B.; NogueiraT. R.; NogueiraT. A.; TeixeiraS. A.; da SilvaA. P.; MedeirosS. R. A.; e SousaJ. M. de C.; SilvaF. C. C.; RodriguesG. P. Aspectos atuais sobre a utilização da *Phyllanthus niruri* (quebra-pedra) no tratamento da litíase renal. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 11, n. 15, p. e1386, 7 out. 2019.

ROSÁRIO, Ana Carolina de Almeida do; AL-MEIDA, Sheylla Susan Moreira da Silva de. Análise fitoquímica da espécie *Phyllanthus niruri* L. (quebra-pedra). Estação Científica (UNIFAP), Macapá, v. 6, n. 1, p. 35-41, jan./abr. 2016

Avaliação de extratos de quebra- pedra (*Phyllanthus* sp) frente à patógenos causadores de infecções no trato urinário Evaluation of *Phyllanthus* sp extracts in face of Pathogen Causers of Urinary Treat InfectionsK. DOMINGUES A GONÇALVES.P. OLIVEIRAC.M. PERIMF.B. GONÇALVES. https://doi.org/10.1590/1983-084X/11_189. Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, v.17, n.3, p.427-435, 2015

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 126p.

FERNANDO, F. DOS S.; SILVA, K. R.; VIGNOTO, V. K. C.; DE CONTI, J. B.; PACHALY, J. R.; WOSIACKI, S. R. Avaliação microbiana de sítio cirúrgico relacionado ao tempo de procedimento e resistência a antimicrobianos em cães e gatos. Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública, v. 2, n. 1, p. 26-33, 30 jun. 2015.

TRAJANO, Sabrina Cândido et al. Importância da antissepsia cirúrgica na prevenção de infecção no pós-operatório em pequenos animais. Medicina Veterinária (UFRPE), v. 13, n. 3, p. 343-351, 2019.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

	Atividades	Duração: 04 meses
--	-------------------	--------------------------

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

		Fevereiro			Março			Abril				maio		
Pesquisa bibliográfica	x	X	x											
Relatório parcial			x											
Produção do extrato				x	x	x								
Teste in vitro							x	x	x					
Teste in vivo									x	x				
Redação												x		
Defesa													x	x



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

**BLOQUEIO DE PLEXO BRAQUIAL EM CUTIA (*Dasyprocta leporina*,
Linnaeus, 1758) – Relato de Caso**

Plano de Atividades submetido à aprovação do Conselho do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA, como requisito para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso.

MODALIDADE: () Relatório de estágio / () Monografia

NOME DO ORIENTADOR: Carlos Iberê Alves Freitas

DEPARTAMENTO DO ORIENTADOR: Departamento de Ciências da Saúde

NOME DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO: Kássia Fernanda de Araújo Damasceno

LOCAL DE LOTAÇÃO DO SUPERVISOR: HOVET - UFERSA

NOME DO DISCENTE: Priscilla Dayanne Chagas Souza

GRANDE ÁREA: Ciências Agrárias

ÁREA: Medicina Veterinária

SUB-ÁREA: Clínica e Cirurgia Animal

PREVISÃO DE DEFESA: 21 / 04

MOSSORÓ-RN

MARÇO/2022

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

INTRODUÇÃO

Devido a pandemia do Coronavírus (COVID-19), foi necessário adequar-se às determinações da Organização Mundial da Saúde e do Governo Federal, implantando medidas a fim de garantir a saúde dos funcionários e clientes, tais como o uso obrigatório de máscaras, a disponibilização de álcool em gel em todos os ambientes, além de reforço na limpeza do hospital veterinário.

O estágio supervisionado obrigatório é essencial para a formação da identidade profissional, atuando como mediador na relação teoria-prática, sendo este o único formato de estágio que integra a grade curricular do curso de medicina veterinária (GASPAR; SILVA, 2018; LIMA; PIMENTA, 2008). Para a legislação brasileira, o estágio é um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo do estudante”. A lei destaca a ligação entre o ensino e a atuação profissional (BRASIL, 2008).

Adicionalmente, o estágio pode ser definido como uma experiência constituída por uma porção formadora e uma sócio-política, proporcionando ao estagiário uma vivência com situações reais de vida e de trabalho (BORSSOI, 2008). A vivência como estagiário é muito importante para o desenvolvimento de competências básicas indispensáveis ao profissional médico veterinário, a fim de obter o título e exercer a profissão de forma ética e consciente, em que o atendimento ao cliente seja feito da melhor e mais empática forma possível.

Dessa forma, é imprescindível que o discente possa vivenciar as práticas cotidianas na medicina veterinária, possibilitando sua atuação de forma ética e assertiva no mercado de trabalho, que está cada vez mais exigente no que diz respeito à qualidade do serviço prestado.

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

OBJETIVOS

Objetivo geral

Realizar o estágio obrigatório III no setor de anestesiologia veterinária do Hospital Veterinário Dix-huit Rosado Maia da Universidade Federal Rural do Semiárido (HOVET - UFERSA), a fim de cumprir carga horária obrigatória e desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao fim desse período.

Objetivos específicos

- Acompanhar diariamente as atividades do setor de anestesiologia veterinária;
- Auxiliar os médicos veterinários residentes durante a rotina hospitalar nos procedimentos desenvolvidos durante o período de estágio;
- Aumentar o conhecimento na área de anestesiologia veterinária.

METODOLOGIA

Sob orientação do Doutor Carlos Iberê Alves Freitas e supervisão de Kássia Fernanda de Araújo Damasceno, o presente estágio obrigatório supervisionado III ocorrerá no HOVET - UFERSA, na cidade de Mossoró-RN.

As atividades serão iniciadas no dia 12 de janeiro de 2022, finalizadas na data de 11 de março de 2022 e a carga horária semanal corresponderá a 30h, totalizando 240h ao fim da oitava semana. Durante esse período, será selecionado um caso dentre os demais acompanhados para ser discorrido no TCC, que será entregue ao fim do período de estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORSSOI, B.L. **O estágio na formação do docente: da teoria a prática, ação-reflexão.** 1º SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. XX SEMANA DA PEDAGOGIA. 2008.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, 26 set. 2008. Seção 1, p. 3.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência.** São Paulo: Editora Cortez, 2008.

(texto corrido, times new woman 12, espaçamento 1.5, separar os tópicos abaixo apenas por um espaço entre parágrafos)

SILVA, H.; GASPAR, M.. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de licenciatura em pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [S.L.], v. 99, n. 251, 18 jun. 2019. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3093>. Acesso em: 22 fev. 22.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Duração: 04 meses				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
Elaboração do projeto	X	X	X		
Revisão de literatura		X	X	X	
Estágio	X	X	X		
Elaboração do TCC		X	X	X	
Defesa				X	

Mossoró, 03/03/2022



CARLOS IBERÊ ALVES FREITAS M.V.
PROF. DR. TITULAR – SIAPE 1344262
DCS / CCBS / UFERSA



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

CC - CMV

1ª Reunião Ordinária de 2022

4. Apreciação do pedido de adiamento do prazo máximo de Defesa do TCC estabelecido no calendário acadêmico de 2021.2, a pedido dos discentes concluintes.



Medicina Veterinária - Coordenação <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br>

SOLICITAÇÃO DE PAUTA AO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINARIA

2 mensagens

Carol Louize Carlos <carol.costa@alunos.ufersa.edu.br>

24 de fevereiro de 2022 15:59

Para: Medicina Veterinária - Coordenação <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br>, LETICIA CAETANO SIQUEIRA <leticia.siqueira@alunos.ufersa.edu.br>, LEON DENNER MOREIRA BENICIO <leon.benicio@alunos.ufersa.edu.br>, JOSE AILTON DA SILVA FILHO <jose.filho97174@alunos.ufersa.edu.br>, YASMIM CARLA DA SILVA CAVALCANTE <yasmim.cavalcante@alunos.ufersa.edu.br>, leticiacaaetano@hotmail.com

Caríssimas coordenadoras do curso de Medicina Veterinária

Vimos por meio deste e-mail **solicitar formalmente o adiamento do prazo máximo de Defesa do TCC**, em razão de problemas relacionados à emissão de TCE, que até a presente data, ainda constam como indisponíveis no nosso SIGAA. Todos aqui citados fizeram a solicitação do Estágio Supervisionado 3 (equivalente ao TCC) dentro do prazo recomendado, com antecedência de, no mínimo, 15 dias para o início das atividades do estágio. Porém, apesar da rápida aprovação pela Coordenação do Curso, só podemos dar início oficialmente ao estágio após a emissão do TCE (Termo de Compromisso de Estágio) e assinatura das partes envolvidas. Contudo, devido a problemas relatados no SIGAA pelo setor responsável, muitos deles sendo principalmente na aba de estágios, o TCE do ESO III dos discentes concluintes ainda não foi emitido, situação que está atrasando a cada dia o início e, por consequência, o término dos estágios, colocando em risco eminente a conclusão do nosso curso no semestre vigente.

Nesse sentido, lembramos que o ESO III tem carga horária obrigatória de 240 horas, bem como carga horária máxima semanal de apenas 30h, o que, de acordo com a data atual estabelecida para as defesas de TCC (**prazo máximo em 10 de maio de 2022**), não será possível concluir o estágio, escrever e defender o TCC dentro do prazo atual, já que ainda não conseguimos iniciar. Outro ponto relevante é que o prazo atual foi estabelecido levando em consideração o início das aulas no mês de janeiro, e que por recomendação do CONSEPE, houve adiamento para fevereiro, ficando a data para defesas A MESMA, sem alteração.

Deste modo, segue em anexo uma planilha de cada discente com TCE pendente, onde o Colegiado poderá comprovar que necessitamos do adiamento do prazo de defesa, uma vez que estamos gravemente prejudicados por questões institucionais que não são de nossa responsabilidade. Já foi feito contato com o Setor de Estágios da UFERSA, ocasião na qual os responsáveis apenas orientaram que os discentes deveriam aguardar o problema ser resolvido; entretanto, semanas se passaram e seguimos na mesma situação, ficando o tempo cada vez mais escasso, visto que a previsão de todos copiados neste e-mail é de conclusão do curso neste semestre de 2021.2. Em vista disso, reiteramos que já tentamos todas as vias disponíveis para a solução desta problemática antes de entrar em contato com o Colegiado e solicitamos que os senhores apreciem minimamente o nosso pedido o mais rápido possível.

Certos de que relatamos o suficiente, agradecemos desde já a colaboração de todos.

Atenciosamente,

Carol Louize Carlos Costa

Jose Ailton da Silva Filho

Yasmim Carla da Silva Cavalcante



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

CC - CMV

1ª Reunião Ordinária de 2022

5. Outras ocorrências.